



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Externalização de custos ambientais: aspectos das políticas comercial e ambiental da Noruega no Brasil e o caso da empresa Denofa frente ao princípio 16 da Declaração do Rio de Janeiro
Autor	ERIK DAUZACHER MARTINS MARINS
Orientador	VERÔNICA KORBER GONÇALVES

A Noruega é bastante engajada nas discussões ambientais, propondo ações internacionais para mitigação das mudanças climáticas e organizando fundos para a preservação de florestas. Contudo, muitos atores noruegueses não colocam tal discurso em prática. O trabalho possui por objetivo analisar aspectos das políticas comercial e ambiental da Noruega no Brasil, para compreender os princípios que as moldam, os quais muitas vezes não estão claros ou são contraditórios, tendo em mente que o país investe fortemente na indústria extrativa predatória. Sendo assim, analisa-se o princípio 16 da Declaração do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, assinada pelo país, que trata sobre a necessidade da internalização de custos ambientais para as nações que poluem. A pesquisa exploratória e qualitativa é feita pelo estudo de caso da atuação da empresa Denofa, processadora de grãos de soja brasileiros. Os materiais analisados consistem em documentos que explicitam as políticas ambientais e comerciais da Noruega, discursos de autoridades, o site oficial da Denofa, a Declaração do Rio de Janeiro e literatura sobre a cadeia de produção da soja brasileira, focando nas atividades de 2012 até a atualidade. Os resultados parciais apontam para a estratégia de externalização de custos ambientais, utilizando-se do discurso ambientalista para direcionar países em desenvolvimento à redução de emissões, mesmo que os atores transfiram para tais países as ações em prol desse objetivo. Ainda, o governo norueguês negligencia os problemas da cadeia produtiva de indústrias com efeitos nocivos ao planeta, onde suas empresas estão inseridas. O caso da Denofa indica uma atuação ambivalente, uma vez que sua cadeia de produção envolve o desmatamento e a posterior elaboração de ração para a piscicultura norueguesa. Por fim, a externalização de custos também é vista na discrepância entre a verba destinada às questões ambientais e o financiamento da indústria extrativa - este bastante superior.